



**ETAPA DE AVALIAÇÃO ESCRITA**  
**EDITAL Nº001/2023- CPG/UFAL/PPGEFOP –**  
**SELEÇÃO DISCENTE MESTRADO EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Espelho de respostas**

**Questão 01**

Os candidatos precisam demonstrar o uso correto da linguagem, segundo as normas cultas da língua portuguesa, expressando as ideias de modo direto e não ambíguo. O texto deve apresentar coesão das ideias e coerência entre os argumentos com a bibliografia proposta.

Para a letra “a”, é apresentado um trecho da bibliografia recomendada em que a autora discute que o racismo no Brasil é contraditório e ambíguo, devendo ser apresentados argumentos a respeito dessa característica com base em conceitos presentes no texto.

O principal ponto a ser abordado é a **negação do racismo** no Brasil como um problema histórico. Essa negação se pauta, sobretudo no **mito da democracia racial** e na **miscigenação** como justificativas (0,5 pontos). A democracia racial prega que no Brasil todas as etnias (ou raças) convivem harmoniosamente, sem nenhum tipo de prejuízo, particularmente a negros e demais minorias. Assim, nega as desigualdades existentes em função da raça. Este é reforçado pelo conceito de miscigenação, que visou construir uma imagem da sociedade brasileira **mestiça**, formada a partir da mistura de raças (branca, preta e indígena), um artifício ideológico para negar o racismo, já que não existe brancos e pretos, apenas mestiços. Além disso, todos teriam “alguma negritude em seu sangue.” Entretanto, tais ideias mascaram as condições/impedimentos impostas aos negros (0,5 pontos).

Para apresentar mais razões, outros conceitos (0,5 pontos), como de identidade, discriminação e preconceito poderiam ser empregados. A **identidade** negra, por exemplo, é negada pelo processo de **branqueamento** que busca aproximar o fenótipo negro ao branco e, pior, coloca a branquitude como padrão de beleza a ser alcançado. Isso alimenta um processo de **discriminação** indireta, um tratamento de diferenciação para a inferiorização quando negros tentam estar/ocupar diferentes esferas da vida social. É um processo de exclusão velado

que tira negros da escola, dos cargos mais elevados em setores da vida pública ou de lideranças. A discriminação direta se manifesta, por exemplo, no tratamento dado a negros pela polícia comparado a brancos.

Todos esses aspectos se constroem em nível sociais, políticos, econômicos que corroboram para que haja significativas diferenças entre o ser branco e o ser negro no Brasil.

No caso da letra “b”, o papel central da lei 10.639 seria justamente de:

i) trazer um viés anti-racista para a educação a partir do debate das relações raciais e suas origens como um problema a ser combatido. Isto é, a ideia é não mais silenciar o racismo, o preconceito e a discriminação raciais nas diversas instituições sociais levando às desigualdades estatisticamente comprovadas (0,5 pontos).

ii) A proposta da lei é também apresentar uma “visão positiva” da influência africana, negra e afrodescendente na construção do Brasil, por meio do ensino da história e cultura (0,5 pontos).

iii) Dentre as dificuldades está o próprio racismo impregnado na sociedade e no próprio processo de formação de professores em nível superior, sendo preciso **qualificar os docentes** não apenas da educação básica, mas da superior. A responsabilidade centra-se no professor. As condições objetivas de implementação no currículo.

## Questão 02

Esperamos que o(a) candidato(a) apresente um texto dissertativo, que apresente: linguagem clara, formal, coesão, clareza, uso adequado das normas cultas da língua portuguesa, sequência lógica de ideias, coerência nas concepções conceituais expostas, uso correto das normas da ABNT (quando houver); e que esteja em conformidade com a bibliografia indicada no edital.

- a) A primeira estrofe do poema fala de racismo, egoísmo, dor, machismo, sexismo e discussão de gênero, nesse direcionamento, os(as) candidatos(as) poderão construir suas respostas em torno dos seguintes saberes propostos por Freire (1996): Ensinar não é transmitir conhecimento (**racismo**); 1.5 – Ensinar exige estética e ética (**racismo, machismo, sexismo e gênero**); 1.7 – Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação (**racismo, machismo, sexismo e gênero**); 1.9 – Ensinar exige reconhecimento e a assunção da identidade cultural (**egoísmo, racismo, machismo, sexismo e gênero**); 2.4 – Ensinar exige bom senso (**egoísmo, racismo, machismo, sexismo e gênero**); 2.7 – Ensinar exige alegria e esperança (**dor**); 2.8 – Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível (**dor**).

- b) A segunda estrofe fala do amor freiriano, os(as) candidatos(as) poderão utilizar argumentos em torno dos saberes abaixo, para argumentar e justificar suas respostas: Prefácio; 1.3 – Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos; 1.8 – Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; 2.3 – Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando; 2.4 – Ensinar exige bom senso; 2.5 – Ensinar exige humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores; 2.7 – Ensinar exige alegria e esperança; 3.4 – Ensinar exige liberdade e autoridade; 3.6 – Ensinar exige saber escutar; e, 3.9 – Ensinar exige querer bem aos educandos.